

### Atividade da indústria catarinense segue em queda

As indústrias catarinenses apresentaram resultados negativos em abril. Ocorreu diminuição de vendas, horas trabalhadas na produção e massa salarial em relação a março e estabilidade no nível médio de utilização da capacidade instalada.

Na comparação com 2014 os números também revelam desaquecimento industrial, com queda no faturamento e horas trabalhadas na produção tanto na comparação de abril com abril quanto no quadrimestre.

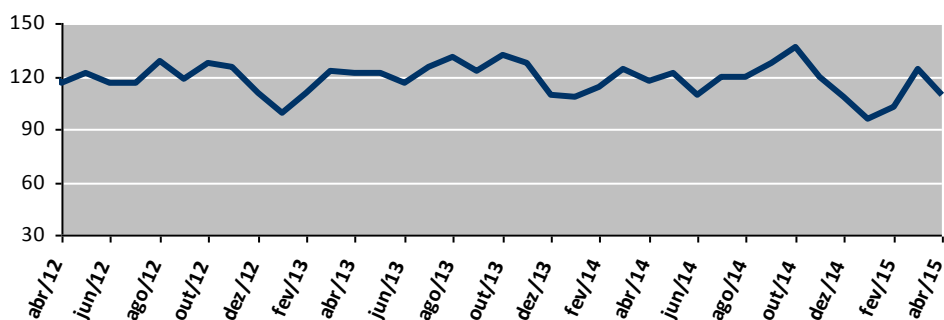
### Principais resultados obtidos pela FIESC em abril de 2015, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Abr 15/ Mar 15	Anual Abr 15/Abr 14	Acumulada Jan-Abr 15/Jan-Abr 14
Vendas reais (faturamento real)	-11,8	-6,5	-7,3
Horas trabalhadas na produção	-4,4	-5,0	-4,7
Remunerações pagas (massa salarial real)	-11,8	-1,0	1,5
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	0,2	0,6	-0,2
Percentual médio	83,7 (abr 15)	83,7 (abr 15)	83,2 (jan-abr 15)
	83,5 (mar 15)	83,1 (abr 14)	83,4 (jan-abr 14)

Fonte: FIESC/PEI

### Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Abril de 2012 a abril de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

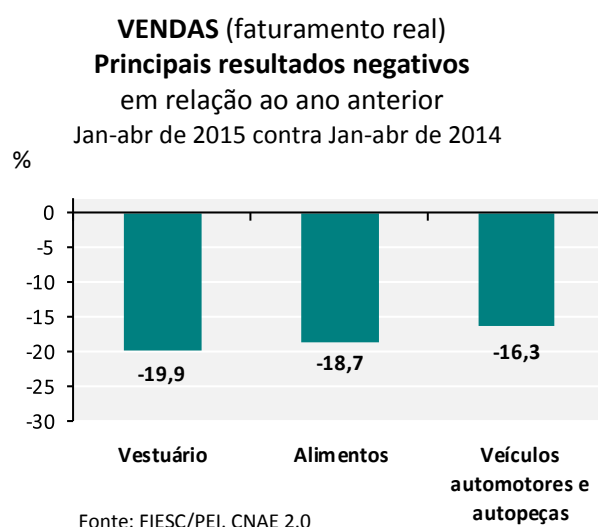
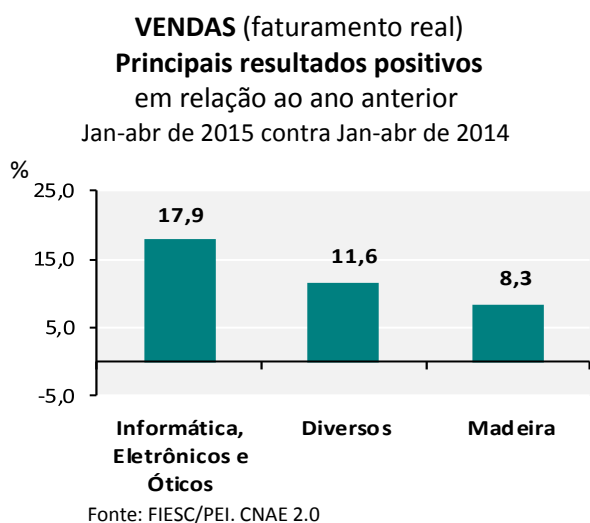
**Vendas:** abril foi um mês fraco para a indústria catarinense. As vendas apresentaram queda de 11,8% em termos reais na comparação com março, tendo ocorrido declínio em 15 dos 16 segmentos de atividades pesquisados. Maiores diminuições em relação ao mês anterior foram observadas na indústria de celulose e papel, produtos de plástico e alimentar. As justificativas apresentadas para essa redução foram o acúmulo de faturamento em março devido à greve dos caminhoneiros deflagrada em fevereiro, menor demanda em abril e crise econômica no setor pesqueiro. Na comparação com 2014 a queda das vendas industriais foi de 6,5% (abril contra abril) e de 7,3% na análise do primeiro quadrimestre. Diminuições mais expressivas neste período de comparação foram observadas em vestuário, produtos alimentícios e veículos automotores-autopeças.

**Horas Trabalhadas na Produção:** além das vendas, também foi verificado declínio no volume de horas trabalhadas na produção em abril. A queda foi de 4,4% em relação a março com destaque negativo para equipamentos de informática, eletrônicos e óticos e móveis. Os principais motivos foram: menor número de funcionários e de dias trabalhados. Em comparação ao ano anterior ocorreu redução

de 5% nas horas trabalhadas na produção de abril contra abril e queda de 4,7% na comparação quadrimestral.

**Remunerações Pagas:** a massa salarial dos trabalhadores industriais de Santa Catarina diminuiu 11,8% em abril comparado a março com variações negativas mais significativas em minerais não metálicos, produtos diversos e alimentar. Em março a folha de pagamento foi maior para estes setores em função de pagamento de programa de participação nos resultados e banco de horas. Em relação a abril de 2014 as remunerações pagas diminuíram 1% e na comparação do período janeiro a abril registraram incremento de 1,5% em termos reais, com destaque positivo para produtos alimentares.

**Utilização da Capacidade Instalada:** as indústrias catarinenses operaram em abril com 83,7% de sua capacidade produtiva, valor praticamente estável em relação a março (83,5%) e 0,6 pontos percentuais acima do valor de abril de 2014 (83,1%). No primeiro quadrimestre de 2015 a média ficou em 83,2%, valor levemente inferior a igual período de 2014 (83,4%). Maiores declínios em relação ao ano anterior foram verificados em veículos automotores-autopeças e metalurgia.



## DESEMPENHOS SETORIAIS - ABRIL DE 2015

Variações referentes a abril de 2015 contra março de 2015 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a abril de 2015.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Abr 2015 /Mar 2015)			Capacidade Instalada % médio (Jan-abr 15)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-14,4	-2,8	-27,6	87,0
Bebidas	-12,6	-3,2	-2,7	56,9
Produtos Têxteis	-8,0	-3,8	0,2	81,0
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-11,3	-5,8	-1,0	81,2
Produtos de Madeira	-10,8	-3,9	-2,5	86,8
Celulose, papel e produtos de papel	-16,9	0,2	1,7	90,1
Produtos de plástico	-15,2	1,9	-0,9	84,7
Minerais não metálicos	-4,0	-2,3	-31,5	87,9
Metalurgia	-10,5	-3,7	2,1	81,0
Produtos de metal	-14,1	-8,6	-1,9	59,5
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-5,7	-11,7	-2,5	89,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-13,7	-8,9	-7,6	89,3
Máquinas e equipamentos	-11,0	-4,8	-12,9	90,2
Veículos automotores e autopeças	-6,7	-6,1	7,3	70,1
Móveis	-12,7	-11,5	-2,1	89,0
Produtos diversos	6,9	-4,1	-35,7	80,0
<b>Total</b>	<b>-11,8</b>	<b>-4,4</b>	<b>-11,8</b>	<b>83,2</b>

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-abril de 2015 contra janeiro-abril de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a abril de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-abr 2015 /Jan-abr de 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-abr 2014)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-18,7	2,1	13,6	88,2
Bebidas	-9,9	-0,1	1,6	60,5
Produtos Têxteis	1,2	3,6	-2,4	78,2
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-19,9	-23,6	-11,8	82,4
Produtos de Madeira	8,3	-3,7	-2,2	87,3
Celulose, papel e produtos de papel	-11,1	-3,4	1,9	89,4
Produtos de plástico	-3,9	-4,6	6,7	84,1
Minerais não metálicos	-2,6	-9,7	8,6	86,7
Metalurgia	-7,8	-8,2	-6,3	86,2
Produtos de metal	3,0	4,6	-3,1	57,1
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	17,9	2,3	3,7	90,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,6	-13,8	1,9	91,2
Máquinas e equipamentos	-2,8	-4,8	-3,1	90,9
Veículos automotores e autopeças	-16,3	-7,6	-17,5	76,3
Móveis	6,6	-0,3	0,1	87,4
Produtos diversos	11,6	27,2	9,0	68,3
<b>Total</b>	<b>-7,3</b>	<b>-4,7</b>	<b>1,5</b>	<b>83,4</b>

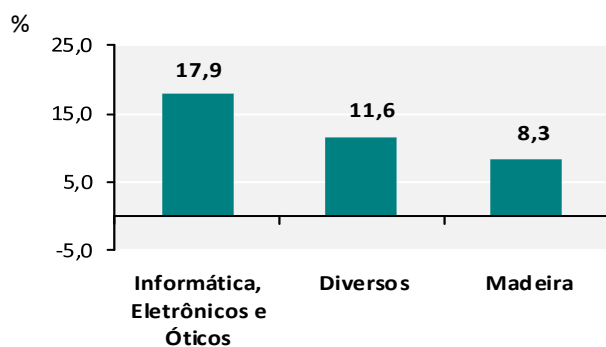
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

## Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Abril de 2015

### Resumo Executivo

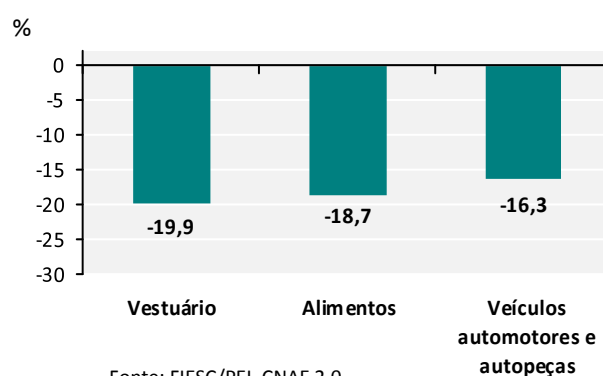
As indústrias catarinenses apresentaram resultados negativos em abril. Ocorreu diminuição de vendas, horas trabalhadas na produção e massa salarial em relação a março e estabilidade no nível médio de utilização da capacidade instalada. Na comparação com 2014 os números também revelam desaquecimento industrial, com queda no faturamento e horas trabalhadas na produção tanto na comparação de abril com abril quanto no quadrimestre.

**VENDAS (faturamento real)**  
**Principais resultados positivos**  
 em relação ao ano anterior  
 Jan-abr de 2015 contra jan-abr de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

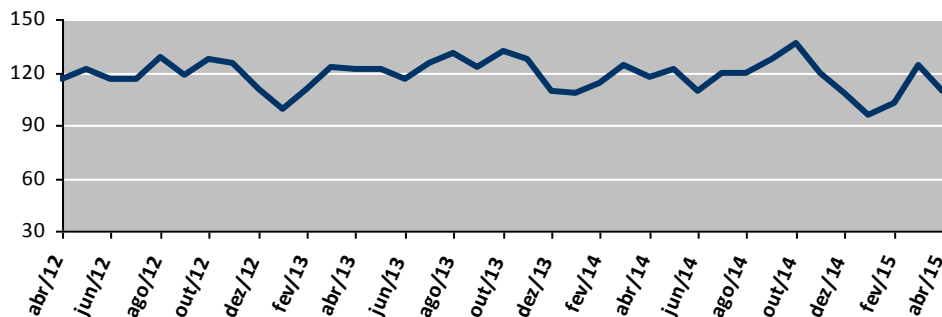
**VENDAS (faturamento real)**  
**Principais resultados negativos**  
 em relação ao ano anterior  
 Jan-abr de 2015 contra Jan-abr de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

### Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Abril de 2012 a abril de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

#### VENDAS REAIS 2015

Abr 15/Mar 15: -11,8%

Jan-abr 15/Jan-abr 14: -7,3%